



# MIRADOIRO

«As tardes dos Poetas». Estas tardes de Arte que tanto éxito tiveram na Primavera passada, iniciaram-se este ano com a «Tarde de Junqueiro» em que colaboraram o eminente catedrático Dr. Hernani Cidade, a apreciada declamadora brasileira D. Margarida Lopes de Almeida, o inspirado poeta Mário Beirão e o ilustre musicógrafo Mário de Sampaio Ribeiro. O Dr. Hernani Cidade pronunciou uma notável conferência; da voz de ouro de D. Margarida Lopes de Almeida ouvimos versos do grande Poeta; Mário Ribeiro disse versos seus dedicados a Junqueiro e Mário de Sampaio Ribeiro fez-se ouvir em piano e órgão.

Magnífica tarde a de 25 do corrente no Museu de João de Deus num ambiente eminentemente de Espírito.

**Teatro do Povo.** Das quatro peças em três actos e quatro em um acto foram atribuídos, pelo júri do Concurso de Peças do Teatro do Povo, constituído pelo Secretário Nacional de Informação e pelos autores dramáticos D. Virgínia Victorino e Gustavo de Matos Sequeira e pelos críticos teatrais Drs. Jorge de Faria e Moura e Sá, os seguintes prémios: 1.º prémio, de Esc. 3.000,000 á peça em três actos do Dr. Vasco de Mendonça Alves, «Perdida no Mundo», um prémio de Esc. 1.000,000 á peça num acto do Dr. Rodrigo de Melo, «O Arco da Velha».

Os prémios foram atribuídos por unanimidade.

**Música.** No Sindicato Nacional dos Músicos, realizou-se mais uma Audição Cultural—a VIII—de Sonatas para violoncelo e piano por Isaura Pavia de Magalhães com a colaboração da pianista Maria Campina.

Do programa, cuidadosamente escolhido e primorosamente executado pela insigne violoncelista que teve mais um retumbante éxito a que não foi extranha a valiosa colaboração do hábil pianista, fizeram parte as seguintes sonatas:

Sonata em sol maior, Marcello, (1.ª audição), Andante—Allegro—Grave—Allegro; Sonata em dó maior, Marcello, (1.ª audição), Adagio—Allegro—Largo—Allegro.

4.ª Suite para violoncelo solo, Bach, em mi bemol maior; Prelude, Allemande, Courante, Sarabande, Bourée I e II, Gigue.

1.ª Sonata, op. 38, Brahms, em mi menor; Allegro non troppo, Allegretto quasi minueto, Allegro.

Sonata em fá, Pizzetti, (1.ª audição); Largo, Molto concitato e angustioso, Stanco e triste.

«Livros Antigos Portugueses». Com este título e integrada na série «Intercâmbio Luso Britânico»,

Miss Margery Withers realizou uma interessante conferência, onde tratou da introdução da Empresa no nosso País, dos nossos primeiros impressores, das principais obras saídas dos prelos portugueses da época; com bastante graça, leu certos trechos de João de Barros, Gil Vicente e outros nossos clássicos, sendo muito aplaudida e cumprimentada no final do seu curioso trabalho.

Miss Margery Withers foi durante 7 anos secretária de D. Manuel II, acompanhando-o nos seus notáveis estudos acerca de livros portugueses dos séculos XV e XVI e ainda há bem pouco tempo deu-nos o prazer de a ouvir falar de Eça de Queiroz, na Casa de Entre Douro e Minho, quando esta agremiação regionalista concorreu com uma série de conferências acerca do insigne Romancista para as comemorações do 1.º Centenário do seu nascimento.

**Artes Plásticas.** Promovida pelo «Movimento dos Núcleos Pró-Império», cujo objectivo é o de trazer a público valores nacionais tanto do Continente como do Ultramar, das diversas modalidades da vida intelectual, encontra-se patente aos amadores lisboetas das artes do pincel e do lapis, um pequeno certame constituído por meritórios trabalhos de Castro e Sola, Lapa de Almeida, Fortes Ferreira, Souza Araújo, Ribeiro da Silva e Daciano, seis jovens que já se mostram senhores duma técnica bastante segura e duma inspiração assaz apreciável.

Propositadamente não queremos fazer referências especiais para não termos o ingente trabalho de escolher, visto todos os quadros serem... melhores... Ouvimos esta classificação a uma senhora entendida no assunto, quando da inauguração do certame, na Casa das Beiras, e porque com ela inteiramente concordamos, para «Miradoiro» a trazemos.

Parabens ao primeiro grupo de expositores do Movimento «Pró-Império»; parabens e sinceros votos de longa vida de trabalho a bem das artes plásticas nacionais.

**Teatro.** Em adaptação de Fernandez-Shaw e Frederico Romero e música de Rafael Millan, a Companhia Espanhola de Ópera, Opereta e Zarzuela que tem estado no Coliseu apresentou «A Severa», opereta em 3 actos e 4 quadros, original de Júlio Dantas.

E' sempre com muito agrado que o público português assiste à representação duma peça estruturalmente portuguesa como é «A Severa».

No papel de protagonista, que em 1931 e 1945 foram magistralmente encarnados por Rafaela Haro e Carmina Alonso respectivamente, Angelita Viruete não lhes foi inferior, tendo merecido bem as ovações que recebeu, especialmente quando cantou, bizada e taizada, a canção «Caballero, Caballero». Florêncio Calpe, o grande tenor da Península, reviveu agora o brilhante papel de «Custódia» que interpretara em 1945, tendo tido coroadas de aplausos as «romanzas» «Mi ojos quando la miram» e «Severa, rosa de passion». Nos restantes papeis, cumprindo tanto quanto possível Luís Gimeno, no «Conde de Marialva»; Cristina de Mena, na «Marqueza»; Mariano Bent, no «Romão»; Manuel Rubio, no «Timpanas» e Alejo Queraltó, no «D. José».

«O Teatro Escolar nos séculos XVI, XVII e XVIII». Assim se intitulou a conferência que o crítico teatral Dr. Jorge de Faria pronunciou no Salão de «O Século», integrada no ciclo «A evolução e o espírito do Teatro em Portugal» a que já nos referimos.

Porque o espaço não abunda não podemos fazer ao notável estudo a referência a que tinha jus; todavia, não quizermos deixar de fazer uma alusão em meia dúzia de linhas e aproveitar a ocasião para, mais uma vez, rendermos sinceros elogios à acção cultural que vem sendo desenvolvida, há uns tempos a esta parte, por meio de conferências pelo «O Século».

Chiado, fins de Maio de 1946

Observador n.º 1

## Festejos populares

Promovidos pela Academia Musical Tavirense, vão realizar-se dentro em breve, no Parque Municipal desta cidade, interessantes festejos populares, em benefício da Banda de Musica.

Infelizmente, para poder manter-se esta organização artística é necessário recorrer a pequenas festas anuais pois, doutra forma, a Banda de Musica, ainda que custe dizê-lo, desaparecerá como tem acontecido a tantas outras organizações.

Portanto, o fim das festas populares, que no ano passado se realizaram para angariar alguns fundos para a compra de fardas e reparação de instrumentos, no corrente ano, destina-se a ajudar a manter a própria Banda que em virtude do aumento do nível, de vida não dispõe dos recursos necessários para se aguentar.

Depende pois dos tavirenses a sua manutenção.

Escusado será relembrar que se trata da mais importante organização artística do concelho e que sem ela não se poderiam realizar todas essas festas de carácter religioso ou pagão que a nossa terra tanto aprecia.

Com bastante sacrifício, vai uma Comissão de Amigos da Banda de Musica, realizar mais uma vez as suas festas populares, cujo programa está a ser elaborado devendo na próxima semana talvez já ser publicado no «Povo Algarvio».

Estamos certos que os tavirenses sem facciosismos saberão corresponder a este apelo que tem unica e exclusivamente em vista manter um núcleo musical em Tavira.

Se as receitas das festas atingirem a cifra calculada imediatamente será reorganizada a Escola de Musica, destinada a toda a gente que queira aprender gratuitamente e igualmente será feita a necessária composição dos diferentes naipes da banda.

## Canções Portuguesas

de Rebelo Neves

A edição, que a Junta de Provincia do Algarve em boa hora promoveu, não é um acontecimento banal, que se possa deixar sem registo. Pelo contrário, o aparecimento deste album do maestro nosso conterrâneo merece as melhores referências e é motivo para todos nós estarmos de parabens.

A entidade que subsidiou a edição, porque com o seu gesto permitiu a possibilidade de divulgar um valor artístico, que sem elle, ficaria condenado a ficar apenas conhecido no nosso restrito meio provincial. O artista Rebelo Neves porque assim vê consagrada pela publicação de dezena e meia de composições suas toda uma vida de actividade musical desinteressada e que, porisso bem merecia um prémio de consolação. Nós todos enfim, amigos e conterrâneos do autor, porque, com esta edição temos mais facilmente à mão a possibilidade de nos deliciar com as delicadas criações melódicas que quanto mais vezes se ouvem mais nos encantam.

Além disso, a própria música portuguesa está de parabens porque, neste género de canções, pequeno é o seu repertório.

Rebelo Neves é um artista delicadíssimo, de uma sensibilidade muito apurada, que soube criar sobre as sugestões de pequenos poemas de poetas portugueses, na sua maioria algarvios, as encantadoras composições que agora apareceu em volume. Versos de Bernardo de Passos, de Emiliano da Costa, de João de Deus, de Candido Guerreiro, de A. Lopes Vieira, de António Botto e outros, tiveram esse condão de despertar o comentário musical de Rebelo Neves que os enriquece e os torna mais expressivos, os valoriza e lhes dá em suma, maior capacidade de sedução e ressonância pela magia melódica da interpretação do músico.

Eduardo Dorea

# CRÓNICA CULTURAL

## SEMANA DAS COLÓNIAS

COMO nos anteriores, deu-se este ano continuidade à iniciativa da Sociedade de Geografia de celebrar, por todo o país, o esforço colonizador português, no decurso de uma semana, a que se deu a designação, não muito feliz, de «Semana das Colónias». O termo está consagrado e talvez nos não habituássemos facilmente a outro, mas a verdade é que seria melhor começarmos todos a dar às nossas possessões do ultramar a designação, já usada por muitos, de provincias ultramarinas, uma vez que fazem parte integrante do nosso território, constituindo, com o continente, uma unidade nacional.

Como de costume também, realizou-se no Liceu de João de Deus, uma sessão cultural, integrada no plane da «Semana» e dedicada, este ano, à provincia da Guiné.

Foi conferente o professor José Neves Júnior, que leu um substancial estudo, em que analisou o problema da expansão quatrocentista portuguesa, no quadro da civilização europeia, como resultante de vários factores de ordem espiritual (cruzadas), de ordem social (feudalismo), de ordem económica (comércio com o oriente). Estudou o condicionalismo histórico em que se inicia e desenvolve a actividade marítima e descobridora dos portugueses e as consequências que dela advieram para o alargamento do mundo. Historiou as fases e vicissitudes da nossa expansão colonizadora e deteve-se demoradamente na análise do que foi a acção portuguesa na Guiné, desde o descobrimento e conquista até à fase presente de fomento e valorização em curso. Disse das possibilidades de produção de mercadorias necessárias ao abastecimento próprio e da metrópole e concluiu mostrando qual a importância presente dessa provincia no quadro do império.

## OS PROSADORES DO SÉCULO XVII

E' SABIDO que o nosso século XVII foi nm século de prosa, como o anterior fora de poesia. Ao seu estudo e ao dos principais prosadores seiscentistas foram dedicadas duas lições, no plano do curso de Literatura portuguesa que desde Janeiro se tem realizado no Círculo Cultural.

A professora D. Ilda Andrade falou de Francisco Rodrigues Lobo, D. Francisco Manuel de Melo e Frei Luís de Sousa. Estudou cada um de per si, caracterizando-os com precisão e demonstrando com leituras adequadas o talento literário de cada um deles.

Ao Padre António Vieira e do Padre Manuel Bernardes falou o sr. Padre José Rosa que, seguindo o método objectivo, que tem presidido ao curso, soube dar uma animada lição, referindo-se à vida agitada do primeiro e à tranquila existência do segundo, que tão bem se revelam e exprimem na literatura actuante de um e na prosa mística do outro.

Mais duas excelentes preleções, ouvidas com grande interesse e proveito por numeroso grupo de «estudantes» voluntários, o que prova o excelente ambiente desta actividade cultural.

Joaquim Magalhães

## PELA CIDADE

**S. C. da Misericórdia.**—A Comissão de Auxilio a esta Casa de Caridade já iniciou os seus trabalhos para a realização das tradicionais festas no Parque Municipal. Um dos numeros que pensam levar a efeito é a repetição do «Cortejo de Oferendas» de há 2 anos e que foi o primeiro do Algarve e, talvez, o primeiro do sul do Tejo.

A Comissão chama a atenção dos Tavirenses para as grandes dificuldades que a S. C. da Misericórdia atravessa, consequências do aumento de preço de medicamentos e da alimentação e ainda pela manutenção do Serviço de Cirurgia Geral que tantos benefícios tem trazido aos doentes do nosso concelho.

Alem da obrigação de manter o que existe, os Tavirenses sabem perfeitamente quanta obrigação há, tambem, em atender ao problema dos nascimentos e das crianças, sempre importantes mas agora ainda mais pelas dificuldades do momento que passa. A Comissão espera pois que os Tavirenses cumpram o seu dever.

**Santo António.**—Ao contrário do que noticiamos no nosso último número, a trezena em honra de Santo António, no presente ano, inicia-se no próximo dia 4 do corrente e a festa realizar-se-á no dia 17, em obediência a um principio liturgico.

**Farmácia de Serviço.**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

**Vida Militar.**—Afim de receber instrução de Tiro na Carreira Militar desta cidade; chegou na quarta-feira, dia 29 do corrente, uma Companhia de Recrutados do R. I. 4, com sede em Lagos.

**Um pedido.**—Os moradores da Praça Dr. António Padinha, vulgo Alagoa, queixam-se-nos de

que alguns ciganos assentaram arraiais num rez do chão daquela praça e como na referida moradia possivelmente não há retrete veem satisfazer as suas necessidades em plena via publica.

Em todos os meios civilizados há locais destinados para residência de ciganos e até mesmo em Tavira, existia o bairro da Porta Nova, onde os ciganos habitavam.

Agora nos centros populosos, nas principais artérias da cidade é que não está certo para quem como eles têm uma vida nomada. Registamos o facto e chamamos a atenção de quem de direito para ele.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Joana Arnêdo, sr. José António Costa e o menino Delfim Marcelino Neves Valente.

Em 4.—D. Maria José Corvo Peres Freitas e Silva, sr. Manuel Virgíneo Pires e o menino Daniel Francisco Chagas.

Em 6.—Sr. João Rosa Mendes. Em 7.—D. Amélia Georgina Leiria da Silva Ravasco, D. Maria Caetana Pires Soares de Sá e Almeida, D. Maria da Trindade Madeira e sr. António José da Silva.

Em 8.—Menina Maria Antonieta Peres Jara, srs. Sebastião Estácio Telo e Carlos Alberto Batista Peres.

Partidas e Chegadas

No goso de licença para estudos, encontra-se entre nós, o nosso assinante sr. Jaime Luiz Santos Pires, Escriturário da Casa dos Pescadores em Portimão.

Registo de Nascimento

No dia 26 de Maio findo, na Conservatória do registo Civil, desta cidade, foi registada uma criança do sexo masculino a quem foi dado o nome de Joaquim Rogério Frangolho Ventura, filho do sr. Fernando Ventura e da sr.ª D. Leopoldina da Cruz Frangolho Ventura.

Foram padrinhos a menina Maria Julia Domingos e o sr. Amândio de Jesus Frangolho, factor dos Caminhos de Ferro.

Aos pais desejamos muitas felicidades.

## Desporto em Faro

### Ping-Pong

A convite da Direcção do Sporting Club Farense, tivemos oportunidade de visitar a sua sede onde assistimos a um interessante torneio de Ping-Pong, disputado entre jogadores daquele Club e do Luzo Sporting Club, de Beja, que se haviam deslocado ao Algarve, com o seu «team» de futebol.

No Gabinete da Direcção, onde fomos recebidos, podemos admirar os interessantes trofeus conquistados durante vários anos pelos atletas do popular Club Farense, nos mais variados desportos, o que é uma afirmação daquilo que foi capaz de realizar e que decerto voltaria a ser se houvesse, por parte dos desportistas da cidade, aquela compreensão e sentido das necessidades da cultura física e desportos, hoje tão ligadas à vida e progresso duma localidade.

Fomos informados pelos actuais directores do Farense, que parte do património artístico do Club — taças e outros trofeus — ganhos no principio da sua existência — portanto aqueles que mais valor «histórico» possuíam — haviam desaparecido há anos sem que fosse possível saber até hoje, do seu paradeiro...

Confessamos que nos pareceram estranhas estas afirmações e achamos que a actual direcção devia envidar todos os seus esforços no sentido de recuperar esses objectos que decerto são testemunho vivo de algumas páginas brilhantes da história do Farense.

O torneio de Ping-Pong, que foi disputado perante bastante assistência — a sala não comportava mais e não permitia portanto liberdade de movimento aos jogadores, prejudicando por vezes as jogadas — agradeceu sobremaneira pelo desportivismo posto na luta pelos contendores.

Beja possuía bons jogadores mas que devem ter actuado abaixo das suas possibilidades, pois o ambiente do publico, apesar de excepcionalmente correcto, não podia deixar de ser bairrista... e isso deve ter influido nos resultados.

Faro possui igualmente bons elementos e é pena que esta modalidade desportiva não tenha mais adeptos no Algarve.

O resultado foi de 5-1 a favor do S. C. F. que alinhou com Humberto, Simões e Nunes. O L. S. C. jogou com Filhó, F. Santos e Figueira.

### Futebol Amigável

Antes do jogo principal entre o Luzo de Beja e o Farense, realizou-se um encontro amigável entre os Juniors deste Club e do Sporting Club Olhanense, Campeão do Algarve nesta categoria, que terminou com o empate a uma bola.

O jogo foi agradável de apreciar dado o apêgo posto na luta pelos jovens desportistas.

\*\*\*

Pouco depois deram entrada em campo as equipas de honra do Luzo Sporting Club, de Beja, Campeão da sua Província e o Sporting Club Farense, as quais formaram a meio do terreno.

Seguidamente, os dirigentes de ambos os Clubs reuniram-se aos seus jogadores, tendo o presidente da Direcção do Farense feito entrega ao seu colega do Club de Beja, de um artístico galhardete, salientando nessa altura a necessidade de se manter entre as duas cidades um ambiente de boa camaradagem desportiva e pedindo aos jogadores que disputassem o encontro que em breve ia ter inicio, dentro da mais rigorosa lealdade e correção.

O arbitro do encontro sr. Armando de Sousa, da A. F. F., deu inicio ao jogo eram precisamente 16 h. 40 pertencendo a saída aos visitantes.

Eram decorridos 16 minutos o meia direita de Beja obtem de maneira primorosa o 1.º goal para o seu Club. Logo a seguir nota-se dominio do Farense, defendendo o guarda rês do Luzo algumas bolas difíceis, se bem que aos 25 minutos não tivesse possibilidade de parar um remate potente do meia esquerdo local que estabeleceu, vistosamente, o empate.

O Farense continua dominando ligeiramente, mas pouco depois Pireza, o «velho internacional» tem um passe oportuno ao seu extremo esquerdo que bateu Balbino, fazendo 2-1.

Aos 35 minutos há uma fase movimentada dentro da grande área do Luzo, opondo-se o seu guarda rês a varios remates, até que um dos defezas, em ultimo recurso e numa «grande tirada» defendeu com as mãos uma bola certa.

Apontada a grande penalidade pelo médio centro Farense, este obtem com um magnifico pontapé, o 2.º goal para o seu Club, estabelecendo o empate.

Estava feito o 2-2, com que pouco depois terminava o 1.º tempo.

A 2.ª parte começou às 17 h. 35 notando-se logo que os jogadores acusavam o esforço já dispendido, não imprimindo a mesma velocidade do 1.º tempo, facto a que não deve ser estranha — principalmente no Farense — a falta de jogos e de treinos...

Ao 20 minutos Balbino tem 3 estiradas defendendo bolas certas que outro jogador sem a sua classe não seria capaz de deter.

Continua o dominio acentuado dos visitantes porque a linha média do Farense, completamente desarticulada, não dava apoio aos seus avançados, servindo-os, e

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

F A R O

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## Horta

Vende-se uma horta, no sitio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz de Tavira, que consta de moradia com dois alpendres, duas cavalariças, dois chiqueiros, etc., tendo anexo terrenos de sequeiro.

Quem pretender dirija-se a João de Mendonça Arrais J.º, sitio do Arroio — Luz de Tavira.

era impotente para suster os deanteiros do Luzo que mostravam mais engodo pela baliza.

Contudo, aos 30 minutos, os locais, numa descida isolada e com um pontapé de longe do seu extremo direito, bateram Trincaletas que havia, momentos antes, substituído o guarda rês do Luzo que se maguara num choque, obtendo assim o 3.º goal.

Faltavam 10 minutos para terminar o encontro o avançado centro de Beja bateu de longe Balbino, na marcação de um livre estabelecendo novamente o empate.

Logo a seguir há uma descida do Luzo e um defeza Farense mete mão na grande área, assinalando o arbitro a grande penalidade, quando antes havia dois jogadores do Luzo, nitidamente em «fora de jogo».

Pireza marcou o castigo com perfeita técnica batendo Balbino sem possibilidade de defeza fazendo 4-3 com que terminou este encontro que foi disputado no Campo de S. Luiz.

A arbitragem foi correcta e acertada no 1.º tempo, apesar de grande parte do publico não concordar com a marcação do penalty que deu o 2.º goal do Farense. Contudo a lei é bem clara e a razão estava portanto do lado do arbitro.

Foi muito menos feliz na segunda metade do jogo, pois, a nosso ver, antes de ter existido a ultima grande penalidade tinha havido deslocação nitida de 2 avançados do Luzo.

O publico de Faro que acorre aos milhares a Olhão, quando ali se disputam jogos de futebol, continua, inexplicavelmente, a não apoiar o desporto na sua terra, não sabemos porque razão.

Faro, 19 de Maio.

Liberto Conceição

## Publicações recebidas Pela Província

«Mundo Literário» — Semanário de critica e informação literária, científica e artistica.

Iniciou há pouco a sua publicação este novo órgão de que já saíram 3 números. E' seu director Jaime Cortesão Casimiro.

Entre os seus colaboradores contam-se João Gaspar Simões, Adolfo Casaes Monteiro, António Pedro, Alvaro Salema, Gilberto Freyre, Diogo de Macedo, etc.. Bem apresentado, com a orientação própria dos seus colaboradores, é digno de leitura atenta, ainda mesmo quando se discorda. De resto, a maioria dos seus colaboradores já têm o nome feito e são bem conhecidos de todos os que procuram aprender alguma coisa na leitura das obras de critica literária nacional.

Desejamos longa vida e que os melhoramentos já acentuados no 3.º número continuem.

## Casas

Vende-se uma morada, na Conceição de Tavira, onde está instalada a Escola Oficial.

Nesta Redacção se informa.

## BARCO

Vende-se um barco em estado novo, com vela e apetrechos todos novos, entrando tudo o que pertença a uma embarcação, servindo para o transporte de atum, com 10 metros de comprimento, pretendendo sacada e farois tambem tem.

Quem pretender dirija-se a

### Santo Estevão

Com grande assistência realizou-se numa das salas da Casa do Povo uma sessão de propaganda da União Nacional, que foi presidida pelo sr. Dr. Joaquim Mendes Arnaut Pombeiro, dignissimo Presidente da Comissão Concelhia.

Foram oradores os srs. José Sotero, José Joaquim Gonçalves e Professor Malaquias, os quais foram muito applaudidos na sua forma de apresentarem como o Estado Novo tem sabido elevar o nome do nosso País. Terminou com vivas, a Portugal, ao Estado Novo, e Suas Ex.ªs Carmona e Salazar.

Os gatunos desenfreados assaltaram pela 3.ª vez no espaço de dois meses a residência do sr. Rogério Neto donde furtaram valores aproximados a 10.000\$000.—c.

### Villa Nova de Cacela

Praia da Manta Rôta — Estão quasi todas as casas alugadas para a próxima temporada balnear.

A frequência a esta praia vai aumentando de ano para ano.

Pulgas no Cinema — Não se julgue que são projectadas no ecran. Não senhor. São ferradas a valer no nosso corpinho.

Toda a gente se queixa. E' certo que não é só neste cinema que o caso succede — o que nada nos consola. Leia-se, por exemplo, o que diz o jornal «Os Rídiculos» de 25 de Maio, sobre o Cinema de Faro:

«Um verdadeiro «exercito» de pulgas está operando, com êxito, na plateia do nosso cinema. E é cada pulga de se lhe tirar o chapéu! Parecem autenticos carneiros a pastar nas nossas pernas...

Achamos que a Empresa, com aquela solicitude que lhe é peculiar (!), deveria tentar um contra-ataque, livrando-nos incómodos dos bichinhos — e das suas mordeduras!

Vamos a isso — sim!...

Não será difícil ás empresas limparem de pulgas os cinemas.

E' suficiente uma lavagem semanal dos soalhos com água cresilada.

E não levamos nada pela receita.—c.

António Narciso, calafate em Lagos.

## BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

**Espingardaria Algarve**

TAVIRA

## PROTESTO

CONTRA

OS ACTOS DE SELVAGERIA PRATICADOS EM ROMA

Na noite de 12 de junho de 1881

DIRIGIDO

Ao Santissimo Padre Leão XIII

PELO

PADRE FRANCISCO JOSÉ FERRO

Prior da freguesia de Santa Maria do Castelo de Tavira.

(Conclusão do n.º 519)

Quando mais tarde os senhores teonoticos aspiraram ao direito de investidura e quiseram dominar a Igreja, subjugando seus prelados, em nome da independencia do christianismo estabelecido e propagado não com o auxilio dos soberanos da terra, mas apesar d'elle, os derrotou o pontificado catholico: e triunfou de suas absurdas exigencias, desde o momento que Othão I se deteve ante as portas de Roma para prestar juramento de submissão á Igreja, desde o instante que Henrique IV pisou descalço o solo do Castello de Canozã; e a lucta entre o principio guelfo e gebelino e o captivo de Avinhão, as queixas da casa de Anjou, os resentimentos de Luiz XIV, as exigencias de Luiz XV, as crueldades de Napoleão I, as astucias do

III, tudo, tudo venceu o pontificado catholico: e contra elle nada podiam os Cezares romanos, nada os senhores do Oriente, nada os imperadores teonoticos, nada Lutinerio, que annunciava no seculo XVI a ruina da Santa Sé, nada a convenção, que ao expirar Pio VI, festejava a morte do pontificado e nada poderão os impios e schismaticos do nosso tempo, nada os incredulos e indifferentes de nossos dias; sobre a consciencia callejada d'uns e sobre perversos desejos dos outros, sobre os Reis e sobre os povos, está Aquelle, que disse!—*Ecce ego vobiscum sum noque ad consummatione seculi.*

Ha desenove seculos que Roma era grande; e tão grande que tinha imperadores como Octavio, oradores como Cícero e philosophos como Seneca; mas apesar de tudo, seu brilhante manto salpicado de mil e mil estrellas, que representavam seus vastos dominios, encobriu a mesquinha ambição do mesmo Octavio, os vícios degradantes do mesmo Cícero e o materialismo impio do mesmo Seneca: era grande; mas imperadores, philosophos, e oradores, aonde estão?

Dormem todos confundidos com o pó, que se levanta em redor do sepulchro d'aquelle pobre pescador da Galileia, que se chamava Pedro, sacrificado na cruz, que hoje se ostenta triumphante, dominando o mundo; ao passo que vem de desenove seculos que a humanidade inteira, bendizendo o apostolo pescador, ajoelha reverente perante seus venerandos successores, dizendo com o Martyr Divino do Calvario:—*Tu es Petrus et super hanc Petram edificabo ecclesiam meam e portæ inferi non pervalebunt adversus eam.* Dormem todos o somno eterno da morte perante o pontificado catholico, que apesar de insultado e injuriado:

Eil-o, ahí está, E que formoso é! Em seus olhos o fogo da sciencia, em seus labios palavras de benção e consolação, em seu alento o aroma da virtude, em suas mãos

o bem, que desce dos céos, em sua alma a rectidão, em seu coração o amor, e sobre seu throno a razão, o direito e a justiça!

Ahi o tendes; examinae seu passado, investiga sua historia, cujas paginas estão espalhadas pelo mundo todo, para que mundo todo o possa contemplar a seu sabor; se vos atreveis, julgae-o, mas com imparcialidade, e á fé que em vosso juizo o proclamareis puro, santo e immaculado.

Sublime, santa e divina instituição, mantenedora unica de toda a ordem, justiça e direito, eu catholico apostolico romano de todo o coração e do mais intimo de minha alma, te saúdo cheio de doce emoção.

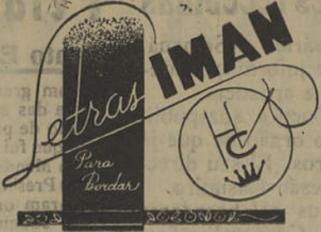
Salvé, pontificado catholico, salvé, tres vezes salvé.

Santissimo Padre, se os actos de selvageria praticados sobre o santo cadaver do grande pontifice Pio IX na noite de 12 para 13 de junho do anno preterito, levou a tristeza e luto á vossa alma grande e bemfazeja, os brados de indignação contra tão horroroso crime vindos de todos os labios, catholicos ou não, devem servir de lenitivo á dor profunda, que magoa vosso magnanimo e paternal coração.

Na verdade, em todos os povos da terra se tem protestado contra tão monstruosa maldade: e o abaixo assignado, filho submisso da igreja catholica, cheio de respeito e obediencia para com a Santa Sé Apostolica e de veneração e amor para com vossa augusta e sagrada pessoa, faltaria a um de seus mais imperiosos deveres, se, affastando-se do concerto universal, não bradasse tambem contra este nefando attentado com todas as forças de sua alma.

Por esta causa deposito, Santissimo Padre, a vossos sagrados pés, este meu protesto; dignae-vos acceital-o, e em prova de que vos é grato, humildemente peço a benção apostolica para mim, para o reverendo clero da minha freguesia e para todos os meus parochianos.

Concedei-nos esta graça,

463 **LETRAS**  **17 COLEÇÕES**

LETRAS MODERNAS, CLÁSSICAS E HUMORISTICAS  
EXECUÇÃO FÁCIL DE TODOS OS  
**MONOGRAMAS**  
ALBUM COMPLETO 15\$00

**Pedidos a IMAN**  
Rua de Santo António, 141-2.º — PORTO  
EM SELOS, VALE DO CORREIO OU À COBRANÇA

### Quinta da Bela Fria

Vende-se em 2 lotes:

1.º—Casa, armazens, capela, dependencia do caseiro e parte rustica.

2.º—Armazens, estrada da Asseca.

Mostra, Casimiro Costa—Estrada da Asseca.

Vendem-se também umas caldeiras de cobre.

Dirigir ofertas:— Apartado 725—Lisboa.

### Charrete

Pequena, servindo tambem de carro transporte, em estado novo vende-se.

Nesta redacção se informa.

### Escrituração Comercial e Contabilidade

Ensina-se.

Nesta redacção se informa.

### CHARRETE

Vende-se, uma moderna, com rodas de borracha, absolutamente nova. Preço barato.

Quem pretender dirija-se a Manuel Henrique Espadinha—Santa Catarina.

### PRÉDIO

Vende-se um com 9 compartimentos, grande armazem, quintal e poço de agua potavel, no sitio de Sinagoga — Santo Estevão.

Tratar no referido prédio com Joaquim Fernandes Morgado.

## PIRSOL

INSECTICIDA NACIONAL

O melhor insecticida para a agricultura

PEDIDOS À

**SOCIEDADE PIRSOL**  
ÉVORA

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

## Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

### Relojoaria e Ourivesaria

## "GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso.

Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.<sup>as</sup>, neste moderno estabelecimento.

— Não compre fora —  
os artigos destinados às suas ofertas!

Desde as finas Louças de Alcobaça, aos lindos Cristais do mais requintado gosto artístico,

a mais completa variedade de ARTIGOS próprios PARA BRINDES

encontrará V. Ex.<sup>a</sup> em TAVIRA, nos estabelecimentos de

# BERNARDINO M. MATEUS

TELEFONE 47